



## **SAEB NA MIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA**

Ítalo Raí Dantas Soares <sup>1</sup>  
Everton de Farias Reinaldo <sup>2</sup>  
Geodson Marlison da Silva França <sup>3</sup>  
Ianne Karoline da Silva Costa <sup>4</sup>  
Maria Johnielle da Silva Melo <sup>5</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta a experiência em desenvolvimento do projeto de extensão “SAEB na Mira”, realizado com estudantes do 9º ano da Escola Estadual João Ferreira de Souza, localizada em Santa Cruz-RN. A ação é conduzida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculados ao curso de Licenciatura em Matemática do IFRN, que, fundamentados na teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal (VYGOTSKY, 2007), atuam como mediadores do processo de aprendizagem. O projeto tem como finalidade preparar os alunos para a avaliação do SAEB 2025, rompendo com práticas tradicionais de ensino e promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo. Para isso, são ofertadas aulas semanais que utilizam Metodologias Ativas (BACICH; MORAN, 2018), como jogos didáticos, desafios matemáticos e atividades interativas, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais para o bom desempenho na avaliação. Os resultados parciais apontam para avanços significativos no desempenho acadêmico, maior motivação e engajamento por parte dos estudantes, além de fortalecimento da relação entre teoria e prática no processo formativo dos licenciandos. Para esses futuros docentes, o projeto configura-se como um espaço privilegiado de experimentação pedagógica, reflexão crítica e aperfeiçoamento profissional, proporcionando vivências autênticas de sala de aula e contribuindo para sua iniciação à docência de forma contextualizada e significativa.

**Palavras-chave:** SAEB, Formação Docente, Iniciação à Docência, Extensão Universitária, Ensino de Matemática.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal - IFRN, [italorai6@gmail.com](mailto:italorai6@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal - IFRN, [evertondefarias@hotmail.com](mailto:evertondefarias@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal - IFRN, [geodson.marlison88@gmail.com](mailto:geodson.marlison88@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal – IFRN, [iksc345@gmail.com](mailto:iksc345@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora Orientadora: Especializada em Ensino de Matemática (IFRN), Escola Estadual João Ferreira de Souza (EEJFS), [johnielle\\_melo@hotmail.com](mailto:johnielle_melo@hotmail.com).





## INTRODUÇÃO

A educação básica pública no Brasil enfrenta inúmeros desafios, especialmente no que tange ao ensino de Matemática, disciplina que historicamente apresenta dificuldades por parte dos alunos. Ciente dessa realidade, o projeto de extensão “SAEB na Mira” foi concebido para contribuir com a melhoria do desempenho dos alunos do 9º ano da Escola Estadual João Ferreira de Souza na avaliação do SAEB. A iniciativa foca no reforço e nivelamento de conteúdos, ao mesmo tempo em que proporciona aos licenciandos do IFRN uma oportunidade ímpar de atuação prática, fortalecendo sua formação docente inicial.

O objetivo central do projeto é, portanto, preparar os alunos na disciplina de Matemática para a referida avaliação nacional, estimulando o raciocínio lógico-matemático e o interesse pela disciplina por meio de metodologias ativas e recursos didáticos diversificados. Este artigo aponta a metodologia aplicada, os desafios encontrados e os impactos observados tanto nos estudantes da educação básica quanto nos futuros professores envolvidos.

## METODOLOGIA

A execução do projeto é orientada por um conjunto de ações pedagógicas e administrativas articuladas com a equipe escolar. A metodologia foi estruturada em etapas contínuas de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação. Inicialmente, foi aplicado um simulado diagnóstico baseado nos descritores do SAEB para identificar as principais dificuldades dos alunos e guiar as intervenções.

As ações pedagógicas ocorrem em encontros semanais, com aulas presenciais que abordam os aspectos teóricos e práticos das habilidades cobradas na avaliação nacional. Para dinamizar o processo, são utilizados materiais específicos como simulados, vídeos e, principalmente, jogos pedagógicos e oficinas temáticas que incentivam a participação ativa dos estudantes.

O acompanhamento é realizado de forma contínua, com aplicação de atividades avaliativas e reuniões quinzenais com a professora da turma para refletir sobre os avanços e desafios. Um desafio prático tem sido a organização dos horários das aulas, que ocorrem no tempo vago dos alunos, gerando, por vezes, desmotivação. Ajustes na programação e um diálogo constante com as turmas têm sido as estratégias para superar esse impasse.





## REFERENCIAL TEÓRICO

X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Para a condução deste projeto, a superação do modelo de ensino tradicional exigiu um embasamento em teorias que valorizam a interação social e o protagonismo do estudante. Nesse sentido, o trabalho se apoia nas contribuições de Lev Vygotsky sobre a aprendizagem como processo social e nas discussões de Lilian Bacich sobre as Metodologias Ativas.

A teoria sociocultural de Lev Vygotsky defende que a aprendizagem ocorre fundamentalmente através da interação social. Um de seus conceitos mais importantes é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que pode ser definida como a distância entre o que o aluno consegue fazer de forma autônoma e o que ele é capaz de realizar com a ajuda de um adulto ou de um colega mais experiente. O projeto "SAEB na Mira" atua precisamente dentro da ZDP dos alunos do 9º ano. Os bolsistas do PIBID, como pares mais experientes, oferecem o suporte necessário para que os estudantes avancem na compreensão de conteúdos matemáticos e resolvam problemas do SAEB que, sozinhos, talvez não conseguissem. A aprendizagem, portanto, acontece nessa colaboração.

De forma complementar e mais prática, as discussões de Lilian Bacich sobre Metodologias Ativas fornecem o alicerce para as atividades desenvolvidas. Essas metodologias, conforme a autora, posicionam o aluno como centro do processo de aprendizagem, promovendo o engajamento, a autonomia e a capacidade de resolver problemas. A utilização de jogos pedagógicos e oficinas temáticas no projeto é uma aplicação direta dessa abordagem. Ao invés de apenas receberem informações, os alunos constroem o conhecimento de forma ativa e participativa, o que torna o aprendizado da matemática mais significativo e dinâmico, em contraste com uma aula puramente expositiva.

A união dessas duas perspectivas — a aprendizagem como construção social (Vygotsky) e a necessidade de práticas que engajamativamente o aluno (Bacich) — forma a base teórica que justifica e orienta as ações do presente projeto de extensão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO





Embora o projeto esteja em andamento, já é possível observar resultados significativos. Os impactos podem ser analisados sob duas óticas principais: a dos alunos da educação básica e a dos licenciandos em formação.

A receptividade dos alunos ao projeto tem sido muito positiva. A utilização de jogos e atividades mais interativas, em contraste com uma aula puramente expositiva, gerou um impacto notável, aumentando o engajamento e o interesse pela matemática. Conforme relatado pela professora parceira do projeto, que participa ativamente das atividades, houve uma melhora perceptível no desempenho e na participação dos estudantes. A expectativa é que esses resultados se reflitam positivamente nos indicadores da escola, como a taxa de aprovação no SAEB, promovendo a valorização do projeto junto à comunidade.

Para os licenciandos, o "SAEB na Mira" tem funcionado como um verdadeiro laboratório para a prática docente. A experiência de planejar, ministrar aulas e avaliar os alunos permite observar na prática o que funciona, quais abordagens despertam o interesse e como os estudantes de fato aprendem matemática. Trata-se de uma oportunidade única de vivenciar os desafios reais da sala de aula, como a gestão de tempo e a necessidade de motivar os discentes. Essa vivência tem contribuído imensamente para a formação, permitindo testar metodologias e refletir sobre o futuro papel como educadores que podem, ainda que aos poucos, transformar o entendimento dos alunos sobre a matemática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "SAEB na Mira" se revela uma iniciativa de via de mão dupla. De um lado, contribui para a preparação e melhoria da aprendizagem dos alunos do 9º ano, oferecendo-lhes novas formas de interagir com a matemática. Do outro, proporciona aos bolsistas do PIBID uma imersão prática e reflexiva no ambiente escolar, que é fundamental para uma formação docente sólida e consciente.

A experiência demonstra que, mesmo com os desafios de infraestrutura e organização, é possível promover uma mudança na realidade escolar. O retorno positivo dos alunos e da professora orientadora reforça a importância de projetos de extensão que conectam a universidade à escola, gerando conhecimento e transformação para todos os envolvidos. Este projeto, portanto, reafirma a convicção no potencial da iniciação à docência como ferramenta de mudança social e educacional.



## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias: SAEB – 9º ano do ensino fundamental.** Brasília, DF: Inep, 2022.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.